

Conselho Municipal para a Igualdade

-----Ata número 2/2017-----

----Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete reuniu o Conselho Municipal para a Igualdade, pelas dezassete horas, no edifício dos Paços do Concelho, sob a presidência de Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vereadora da Câmara Municipal do Funchal com o pelouro da Igualdade de Género, estando ainda presentes Guida Vieira, como Conselheira Municipal para a Igualdade, bem como os seguintes representantes: -----

--Representantes das Juntas de Freguesia – Dina Letra (Junta de Freguesia de Santa Maria Maior) Vanda Martins (Junta de Freguesia de São Martinho).-----

Representantes de Organizações da Sociedade Civil – Helena Pestana (Associação de Apoio à Mulher – Presença Feminina); Ana Mafalda Costa (Centro da Mãe - Associação de Solidariedade Social) acompanhada pelas estagiárias Patrícia Jesus e Ana Cristina Freiras; Vasco Marcial (PSP); Cristina Loja (Projeto OLHO-TE); Martina Emonts (UMA); Mafalda Gonçalves (Departamento Mulheres Socialistas).-----

Estiveram também presentes Catarina Ferreira, como secretária, João Beja, adjunto da Vereadora Madalena Nunes e Carla Andrea Abreu, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social da CMF.-----

----A Vereadora Madalena Nunes, após dar as boas vindas, iniciou a reunião solicitando aos presentes que se apresentassem, uma vez que havia várias pessoas novas. Depois, apresentou o novo site da Câmara Municipal do Funchal, mostrando como estão estruturadas as páginas relacionadas com a Igualdade de Género e o Conselho Municipal para a Igualdade (CMI). Mostrou onde estão disponíveis os documentos de trabalho construídos pela Câmara do Funchal. Aproveitou a oportunidade para solicitar sugestões para a revisão do Plano Municipal para a Igualdade, dado que este termina a sua vigência em 2017. Ficou acordado que as mesmas serão enviadas até o fim do mês de janeiro de 2018. Recordou as atividades que foram realizadas durante a semana da Igualdade este ano, no âmbito das celebrações do Dia Municipal para a Igualdade, em associação com outros parceiros, todos eles dentro do CMI.-----

Logo de seguida apresentou as datas que a CMF pensou comemorar em 2018: -----

- Dia da Mulher (08.03 – 5ª feira) – 1 semana de atividades – 5 a 9 de março -----
- Dia da Criança (01.06 – 6ª Feira) – programar uma atividade associada às crianças, embora não no dia um de junho, mas nessa semana ou mês; -----
- Dia Municipal da Igualdade (24.10 – 4ª feira) – 1 semana de atividades na quase associaria a comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade (28.10). Semana de 22 a 28 de outubro; ---
- Dia Pela Erradicação da Violência contra as Mulheres (25.11 - Domingo) –1 semana de atividades nas quais se insere a marcha. Em 2018 poder-se-ia associar as comemorações às questões da pobreza, e/ou às questões das crianças afetadas pela violência doméstica. Fazer atividades entre os dias 23 e 30 de novembro; -----

- Dia Internacional Direitos Humanos (10.12 – 2ª feira) – A comemoração desta data é uma novidade no calendário da CMF e como tal aceitam-se sugestões para atividades. Contudo, sendo este dia dedicado aos direitos humanos, será sempre adequado à reflexão das questões da igualdade. -----

---Usando da palavra a **Conselheira Cristina Loja da OLHO-TE** informou que no mês de outubro têm previsto uma ação de sensibilização no âmbito da violência e que vão tentar integrá-la numa das datas da Semana da Igualdade. Informou ainda que a CPCJ já lhes pediu que organizassem alguma coisa para o Mês dos Maus Tratos (Abril). Irão abordar a temática na perspetiva das crianças. -----

---A **Conselheira Municipal para a Igualdade** interveio sugerindo que algumas atividades fossem integradas nas datas já previstas para refletir sobre esta temática. -----

---Por sua vez, Vasco Marcial da PSP chamou a atenção para uma problemática que, na sua opinião, raramente é abordada: a violência contra as crianças que nascem e vivem no meio da violência doméstica. Defende que no dia 08 de março, Dia da Mulher, deveríamos incluir algumas atividades que possibilitem a reflexão sobre as verdadeiras vítimas deste flagelo. -----

---**Mafalda Costa (Centro da Mãe)** reforçou a intervenção anterior e sugeriu que no âmbito das comemorações do Dia da Criança, em colaboração com a Comissão de Proteção Crianças e Jovens (CPCJ), se poderia promover alguma atividade junto desta faixa etária que também é vítima de violência doméstica. Referiu a hipótese de uma palestra com o Dr. Laborinho Lúcio que considerou um excelente orador sobre este assunto. Disponibilizou-se por enviar para os *emails* do CMI o Plano de Atividades do Centro da Mãe para o ano de 2018, no qual está previsto a realização de palestras nas escolas, no âmbito da prevenção da gravidez na adolescência. Solicitou que fosse feita uma partilha das atividades e que deveríamos celebrar o dia 26.09 – Dia Mundial para a Prevenção da Gravidez na Adolescência. -----

---**Joana Martins (UMAR)** informou que já têm o Plano de Atividades geral para 2018 e que vão centrar as atividades na Prevenção da Violência de Género, Direitos da Mulher, Crianças e Pessoa Idosa. Estão dispostas/os a apoiar a CMF na realização de workshops, palestras e ações de sensibilização. Pretendem também se debruçar – se sobre a emancipação económica da Mulher. Informou que a UMAR tem um grupo de jovens a fazerem capacitação como formadoras em diferentes áreas ligadas à igualdade: violência de género, direitos humanos, etc. Estão a fazer trabalho junto das escolas de diferentes concelhos, abordando estes assuntos junto de crianças, jovens e docentes. -----

---Intervindo **Guida Vieira (Conselheira Municipal para a Igualdade)** falou do cartaz que a UMAR fez e que foi alvo de algumas críticas, pois fala da violência com a ligação ao amor. Para a Conselheira é importante debater-se o “Amor”. -----

---**Vanda Martins (Junta Freguesia de São Martinho)** informou que a Junta está a preparar o Plano de Atividades. -----

---Usando da palavra, a **Vereadora Madalena Nunes** falou da necessidade de formação e da sua importância para a “construção” das mentalidades, e solicitou aos membros do CMI que apresentassem propostas para a elaboração de um possível plano de formação para 2018. Recordou

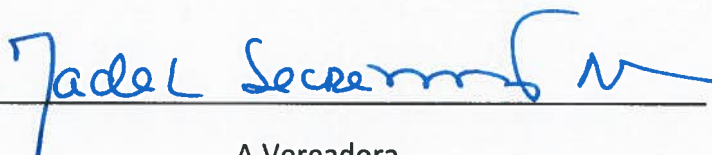
igualmente que todas as instituições enviassem os seus planos de atividade para 2018, de forma a que se possa operacionalizar as atividades para cada uma das semanas associadas às diferentes datas mencionadas no início da reunião. -----

---**Joana Martins (UMAR)** deixou a disponibilidade da associação que representa para dar formação nas suas áreas, pois algumas das suas voluntárias terminaram o curso de capacitação da UMAR Nacional para poderem dar formação. -----

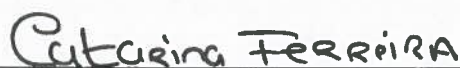
---A **Vereadora Madalena Nunes** sugeriu então o agendamento de uma reunião para o início de fevereiro, de forma a programar de forma mais definitiva e concreta as atividades de 2018, e integrando já as propostas dos parceiros dentro do CMI. Esta proposta foi consensual. Continuará a seguir-se a prática de anos anteriores, fazendo-se a articulação das atividades programadas pela CMF e pelas diferentes associações, pois as mais valias têm sido notórias. Por exemplo, as diferentes atividades das diversas instituições deixaram de coincidir, conseguiu alargar-se o espaço temporal das celebrações, dando-se maior visibilidade a cada instituição organizadora e agregando-se mais público em cada atividade. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que eu Catarina Ferreira, na qualidade de secretária, a redigi e subscrevo. -----

Funchal, aos 07 de dezembro de 2017



A Vereadora



A Secretária

